

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 01/02/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Na última semana foram divulgados os números referentes a atual safra paranaense 00/01, de feijão.

PRODUTO	Área (ha)	Variação 99/00 p/ 00/01(%)	Área plantada (ha)	Produção (t)	Variação 99/00 p/ 00/01 (%)	Área colhida (%)	Produção vendida (%)
Feijão águas	325.794	-27,78	100	334.098	-15	80	40
Feijão secas	71.430	-12,35	40	92.284	-33	0	0

FONTES: SEAB/DERAL

Observa-se fortes quedas, tanto em área como em produção, reflexo dos dois últimos anos de plantio, em que o produtor amargou prejuízos sucessivos, devido ao clima e aos baixos preços praticados.

Somente a partir do início deste ano pode-se afirmar que os preços recebidos pelo produtor, até o momento, estão sendo remuneradores, ou seja, acima do custo de produção que gira em torno de R\$30,00/sc/60kg, esta elevação dos preços não poderia ter vindo em melhor hora, pois estamos no auge da nossa colheita.

A retenção do produto pelos agricultores fez com que a procura aumentasse, mesmo com o fraco consumo, comum nesta época do ano, em função do verão e das férias e a especulação de redução drástica na produção surtiu efeito imediato no mercado. O feijão de cor teve um aumento de 17,8% do início do mês até hoje, pulando de R\$ 34,74/sc/60kg de média estadual, para R\$ 42,26/sc/60kg. Já, para o feijão preto o aumento foi superior a 29% passando de R\$ 25,00/sc para R\$ 35,09.

O repasse destes novos preços ao varejo não está sendo fácil, devido ao já fraco consumo. Não é possível aumentar ainda mais os preços, cuja média gira em torno de R\$ 1,25 / kg do carioca e R\$ 1,00 /kg do preto.

A procura é maior por feijão do tipo extra, de ótima qualidade. O feijão preto extra está sendo negociado a R\$ 50,00/sc na bolsinha em São Paulo e poderá aumentar, visto que a procura por feijão extra preto permanece grande.

O atual mercado está aquecido, basta saber até quando haverá sustentação para estes preços, pois a oferta deverá aumentar em todas as praças e a demanda poderá se retrainir.